

## **Olhares sobre Alfama**

Alunos de Fotografia fazem reportagem sobre um dos bairros mais típicos da cidade de Lisboa

**Páginas 10 e 11**



## **Eco EPAD**

Escola continua as suas ações de sensibilização e preocupação com o ambiente

**Páginas 3 e 12**



## **6º Colóquio de Comunicação Criativa, Marcas e Eventos**

O excelente painel de oradores convidados foi entrevistado pelos nossos repórteres durante mais uma edição de êxito

**Páginas 4 e 5**



## **Formação e Emprego**

Escola continua na senda dos antigos alunos e a dar atenção à formação fora da sala de aula

**Página 6 a 8**

## **Destinos**

Ex-aluno apresenta Alcácer do Sal como proposta de uma descoberta turística

**Página 14**

## **Culto**

As críticas e reflexões a obras cinematográficas e literárias pela opinião de alunos e professores

**Página 17**

## **Desporto**

Epadianos continuam a envolver-se em atividades e eventos ligados ao mundo desportivo

**Página 18**

os teus amigos serão teus afilhados  
e tu só tens a ganhar  
**informa-te como**



**Mais do que uma escola, uma família**

## Um olhar da Direção Executiva EPAD: Uma Escola em Evolução

Dez anos após o lançamento do Projeto EPAD, a missão e objetivos da entidade formadora foram mantidos e isso fez com que o sucesso chegasse, com esforço e empenho de todos os envolvidos, mas de forma natural. Desde o início apostamos na construção de um futuro sólido dos jovens e adultos que nos procuram porque acreditamos que o capital humano é uma mais-valia para o desenvolvimento sustentado de qualquer país. Consideramos o nosso trabalho alicante e ele encontra-se plasmado na nossa missão.

Propomo-nos realizar uma intervenção transversal na concretização dos objetivos de qualificação ao longo da vida, dos jovens e adultos que nos procuram, preparamos “cidadãos do mundo” dotando-os de ferramentas que lhes sejam úteis em Portugal, mas que lhes permitam igualmente competir numa sociedade global, mais dinâmica e competitiva e num mundo baseado no conhecimento.

Tentamos inculcar nos nossos formandos a vontade de reforçar competências que vão adquirindo ao longo da vida para que consigam ser capazes de construir um sólido projeto de vida pessoal e profissional.

Centramos as aprendizagens no formando enquanto pessoa e proporcionamos-lhe uma formação integral para que possam desenvolver todo o seu potencial com vista ao exercício de uma liberdade autónoma,



consciente, responsável e criativa. Uma formação que lhes permita aprender a estar, aprender a fazer, aprender a pensar e a aprofundar automaticamente os saberes e competências.

Privilegiamos a aprendizagem com autonomia, desenvolvemos a criatividade, favorecemos o planeamento e a organização de atividades.

Apostamos em ofertas formativas diversificadas de modo a responder à procura sem descurar as reais necessidades do mercado de trabalho e sensibilizamos os alunos para formações que apesar de menos apelativas

são indispensáveis para o desenvolvimento do país.

Nesta nobre tarefa contamos com uma Direção Pedagógica competente e empenhada, com funcionários exemplares e com professores e colaboradores qualificados e experientes.

Orgulhamo-nos da ligação estreita ao mundo empresarial, através de protocolos com empresas de topo que proporcionam aos nossos formandos experiências de trabalho em locais considerados modelo e de acesso selecionado.

Por tudo isto a EPAD é já, apesar da sua tenra idade, uma referência no âmbito do Ensino Profissional e a atestar a excelência da formação aí ministrada salientamos o fato de logo no início do ano letivo termos todas as turmas de 1º Ano constituídas com a lotação máxima. Mais de 270 novos alunos acreditaram no nosso Projeto Educativo.

Qual a chave do nosso sucesso? É fácil responder: formação rigorosa, ligação ao mundo empresarial de topo, um corpo docente estável e competente, pais e encarregados participativos e...claro, uma Administração/ Direção atenta que proporciona os recursos físicos e financeiros necessários para que cada um, a diferentes níveis, possa desempenhar com eficácia e eficiência as funções que lhe são cometidas.

E para terminar e como estamos a iniciar mais um ano letivo não podíamos deixar de saudar calorosamente todos os que direta ou indiretamente mantêm connosco relações funcionais ou institucionais.

À Comunidade Educativa fica um até breve...

Maria da Conceição Caldeira  
Diretora Executiva da EPAD

### FICHA TÉCNICA ::

**Jornal Insight@EPAD** | Propriedade: EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto | Periodicidade: anual | Direção de Conteúdos Redatoriais: Catarina Gouveia | Direção Gráfica: Miguel Brazete | Direção Fotográfica: Catarina Gouveia, Miguel Brazete | Revisão de Textos: Ana Marta Severo | Edição Gráfica: Miguel Brazete | Equipa de Redação: Mariana Marques, Dulce Meo, Renato Santos, Nádya Branco, Catarina Barbosa, Ana Santos, João Gomes, Vanessa Nunes, Vânia Ferreira, Nicole Trindade, Beatriz Monteiro, Raquel André, Frederico Pizarro, Miguel Ventura, Cláudia Vicente, António Saraiva, Paulo Porfírio, Sara Baptista, Sara Morais, Catarina Gouveia, Ana Luísa Raposo, Cristina Ruivo, | Fotografia: Alunos do Curso Profissional de Técnico de Fotografia

Ano 5, nº5 | setembro de 2015

### III LISBOA

#### Cursos Vocacionais \*

##### 9º ano (1 ano)

- Apoio à Infância, Expressão Plástica e Desporto
- Turismo, Animação Sociocultural e Comunicação

##### 12º ano (2 anos)

- Apoio à Infância
- Artes do Espetáculo - Interpretação

#### Cursos Profissionais - nível IV (3 anos) \*

- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico de Apoio à Infância
- Técnico de Apoio Psicossocial
- Técnico de Audiovisuais
- Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Técnico de Design
- Técnico de Fotografia
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico de Multimédia
- Técnico de Organização de Eventos
- Técnico de Turismo



\* cursos sujeitos a atribuição de financiamento pelo Ministério da Educação e da Ciência



### IIIIII MARINHA GRANDE

#### Cursos Profissionais - nível IV (3 anos) \*

- Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação
- Técnico de Organização de Eventos
- Técnico de Vendas

#### Cursos Vocacionais \*

##### 9º ano (1 ano)

- Turismo, Desporto e Design

##### 12º ano (2 anos)

- Apoio à Infância

inscrições abertas

## Pegada Ecológica: O que é?

Por Renato Santos | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

**Quantos planetas seriam necessários para manter o teu estilo de vida? Esta é a questão proposta pelo conceito de Pegada Ecológica, um dos principais indicadores de sustentabilidade do mundo.**



A Pegada Ecológica foi criada para nos ajudar a perceber a quantidade de recursos naturais que utilizamos para suportar o nosso estilo de vida, onde se inclui o abastecimento das cidades, as casas onde moramos, os móveis que temos, as roupas que usamos, o transporte que utilizamos, o que comemos, o que fazemos nas horas de lazer, os produtos que compramos, etc. Assim, a Pegada Ecológica refere-se à quantidade de terra e água que seriam necessários para sustentar as gerações atuais, tendo em conta todos os recursos materiais e energéticos, gastos por uma determinada população. A Pegada Ecológica também pode ser definida como sendo o impacto, “rastos” ou as consequências deixadas pelas atividades do Homem (co-

mércio, indústrias, agricultura, transportes, consumos excessivos, etc.) no meio ambiente. Este sistema de avaliação não procura ser uma medição exata mas, sim, uma estimativa do impacto que o nosso estilo de vida tem sobre o Planeta, permitindo calcular até que ponto a nossa forma de viver está de acordo com a sua capacidade de disponibilizar e renovar os seus recursos naturais, bem como absorver os resíduos e os poluentes que geramos ao longo dos anos. Atualmente, a Pegada Ecológica é usada em todo o Mundo como um indicador de sustentabilidade ambiental. A Pegada Ecológica de uma população tecnologicamente avançada é, em geral, maior do que a de uma população subdesenvolvida.



No conceito de Pegada Ecológica está implícita a ideia de que dividimos o espaço com todos os seres vivos deste Planeta e um compromisso geracional, isto é, “capacidade de uma geração transmitir à outra um planeta com tantos recursos como os que encontrou” (Relatório Brundtland). Uma das ideias relacionadas com a Pegada Ecológica prende-se com a forma de produção e consumo de bens materiais. Ainda que se estejam a verificar melhorias, o desenvolvimento da industrialização e das tecnologias nem sempre observa a rentabilização de recursos, levando a gastos excessivos que interferem com o meio ambiente, gerando situações de poluição e aumentando a Pegada Ecológica Planetária. O termo “poluição” deriva do latim “polluere”, que significa “sujar” e refere-se a qualquer alteração provocada no meio ambiente e que pode causar alterações das características naturais dos elementos que formam o próprio meio ambiente. A poluição consiste na introdução pelo Homem, direta ou indiretamente, de substâncias ou energia no meio ambiente, provocando efeitos negativos

no seu equilíbrio natural e causando, assim, danos na saúde dos humanos, dos seres vivos e do próprio ecossistema. Os poluentes (agentes de poluição) podem ser de origem química, genética ou subprodutos resultantes da produção energética. A poluição começou a ser um problema a nível mundial com o surgimento da Revolução Industrial, trazendo consigo a urbanização e a industrialização. Nesta altura, ocorreu um grande incentivo à produção e acumulação de riqueza, aliada à necessidade aparente de se adquirir cada vez mais produtos. A grande produção de lixo gerado por esta forma de consumo aliada ao enorme desperdício faz com que, ainda hoje em dia, sintamos as sérias consequências dos erros cometidos desde essa época. Existem vários tipos de poluição, entre eles a poluição hídrica, atmosférica, sonora, dos solos e visual. Todos estes tipos de poluição são causados unicamente pelo Homem e poucos são aqueles que se importam com este tipo de problema. Porém, parece que só quando as consequências se tornam graves o Homem ganha consciência e começa a procurar soluções rapidamente.



## 6º Colóquio de Comunicação Criativa, Marcas e Eventos

Texto: alunos do 1º Ano | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade  
Fotografia: Filipe Tavares | Curso de Técnico de Fotografia

**Como em anos anteriores, os alunos dos cursos de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade e de Organização de Eventos da EPAD voltaram a realizar o Colóquio de Comunicação Criativa, Marcas e Eventos - que fez este ano seis anos desde a primeira edição. Durante toda a manhã do dia 22 de abril de 2015, o INP (Instituto das**

**Novas Profissões) abriu portas a toda a comunidade epadiana para discutir sem preconceitos o mundo da comunicação, branding e eventos com os oradores convidados.**

**Contámos com a presença de oradores de renome no panorama português da comunicação e dos eventos. Fomos conhecer melhor cada um destes profissionais.**

**Pedro Rodrigues | Francisco Serzedello  
Agência de Corporate Events: Desafio Global**

IE: Como surgiu o Vosso interesse pela área dos eventos?

Francisco Serzedello (FS): Ainda estava na faculdade, comecei a fazer trabalhos de hospedeiro e a participar em eventos. Tomei conhecimento do que era isto nos eventos, fui ganhando interesse, fui-me tornando independente e o bichinho aqui ficou. E a partir daí percebi e decidi que era isto que queria fazer para o resto da vida. Não quero gerir empresas, organizar eventos é mesmo o que eu gosto de fazer.

Pedro Rodrigues (PR): A mim também aconteceu um pouco por acaso, acabei por seguir Marketing e organização de eventos, gostei e acabei por ficar.

IE: Algum conselho que possam dar-nos e também aos jovens que pretendem prosseguir com este mesmo sonho?

PR: As pessoas ficam à espera que alguém lhes diga o que fazer, eu acho que quem está nesta área e se gosta mesmo disto, tem que aprender por elas. Esta é uma área de automotivação, de autoaprendizagem, de curiosidade, não dá para ser passivo e ficar à espera que as coisas aconteçam. O meu conselho é: tenham iniciativa!

FS: O meu conselho é o mesmo, estas coisas dão trabalho, mas tal como vocês estão a fazer, estão a ganhar experiência, e isso é o mais importante. Quando vamos contatar alguém é isso que queremos, experiência e tudo o que possam fazer para a ter, façam-no se for mesmo isto que querem.



**Jorge Oliveira  
Diretor Agência Active Media**

IE: O seu currículo está super completo qual é o segredo? Ambição?

Jorge Oliveira (JO): Não sei se é bem ambição, acho que é mais inquietude por ser incapaz de estar fechado ou cristalizado ou encerrado numa qualquer área, ou o que seja, isso aborrece-me muito, sou uma pessoa que se aborrece muito e a ambição é mais uma ambição ou uma vontade de fazer coisas ou seja não é fazer coisas porque 'ah, vou fazer coisas porque ah vou ganhar muito dinheiro' é por fazer coisas, eu gosto de fazer coisas, gosto de agir por isso acho que é mais essa inquietude.

IE: A sua agência tem um blogue. Acha que é uma mais-valia o blogue para a empresa?

JO: Para qualquer empresa, para qualquer negócio é super essencial usar tudo aquilo que são ferramentas que estão à nossa disposição para comunicar. Hoje em dia eu acho que a comunicação com os clientes, ou com os potenciais clientes é acima de tudo uma conversa e o blogue permite-me ter essa conversa, ou seja, um site é assim uma coisa um bocadinho mais estática, mais institucional, mais formal mas o blogue permite-me muito informalidade, permite-me muito abordar assuntos que não cabem noutra sítio e permite-me fazer 'n' de coisas, o que é super essencial e tenho pena de não conseguir escrever mais no blogue porque é lá que eu consigo pôr ideias, analisar projetos até de outras empresas ou projetos internacionais, falar de tendências, o que seja, mas é uma boa forma de as pessoas que estão de fora perceberem também a nossa cultura, a nossa forma de ser e a nossa forma de estar.



**Rodrigo Saraiva  
Diretor da Agência de Comunicação e Imagem Ipsis**

IE: Como diferenciar uma empresa cidadã das empresas que só agem para gerar visibilidade frente a uma sociedade massiva?

Rodrigo Saraiva (RS): Em comunicação grande parte do nosso trabalho tem como finalidade gerar visibilidade, pode ser uma visibilidade de mais massificação, de massas, pode ser uma visibilidade junto de um público-alvo específico e para isso existem inúmeras ferramentas ou táticas que nos dá sempre um objetivo. Há algumas áreas da comunicação que não passam por atingir visibilidade pública grande, mas há sempre essa questão de alguma visibilidade para um projecto ou uma ideia, um objetivo, isso está sempre por detrás daquilo que nós fazemos.

IE: Em relação ao trabalho que exerceu até hoje e os obstáculos que teve de ultrapassar para ser reconhecido, que característica acha que um profissional de Comunicação e Relações Públicas deve ter?

RS: Cada vez mais, e a apresentação que vimos há pouco do Jorge Oliveira foi muito interessante, é não estar à espera que as coisas são todas normais e tem que seguir as normas. Nós diariamente temos muitas surpresas, portanto acho que no mundo atual a capacidade que um profissional não só na comunicação, mas aqui estamos a falar de comunicação, é uma enorme capacidade de adaptabilidade. Tem que se adaptar não só aos desafios da comunicação mas aos desafios do dia-a-dia, que acontece a qualquer pessoa. Vivemos momentos em que nós podemos fazer uma planificação a média prazo mas não podemos achar que vai tudo correr dessa forma. No mundo atual, seja na comunicação, empresarial, na política, na nossa vida pessoal, seja o que for acho que a primeira coisa que temos de fazer todos os dias antes de sair de casa é ver para que lado está o vento, pois todos os dias podemos ter surpresas, as coisas acontecem a uma velocidade que nem nos damos conta e podemos achar que amanhã as coisas vão estar num sentido e quando acordamos de manhã percebemos que, por algum acontecimento as coisas foram noutra sentido e temos de ter a capacidade muito rápida de nos adaptarmos a essa surpresa, a essa mudança de momento e acompanharmos e apresentarmos soluções. Portanto, a capacidade de adaptabilidade e de resiliência para não stressar com as surpresas é a principal característica no momento que eu acho que qualquer profissional deve ter.

**Marta Gonçalves****Diretora Agência de Comunicação Say-U Consulting**

IE: Gosta do que faz?

Marta Gonçalves (MG): Eu gosto muito do que faço, é muito mais fácil principalmente quando se trabalha. E eu vou dizer uma coisa que acho que é a primeira coisa que eu digo numa entrevista, toda a gente acha que o marketing e a comunicação são sexy mas nem todos nós podemos nesta área, porque o sentido de entrega, de exigência, de nós darmos de nós tem que ser muito grande, portanto, temos de gostar muito do que fazemos para ser capazes de gerir a pressão, o tempo, termos uma vida pequena, o pós trabalho, o tempo é muito pouco. E isto acontece com muita facilidade, as pessoas que chegam ali, chegam com grandes expectativas de trabalharem em campanhas muito giras com budget ilimitado mas isso não existe! Ou seja, cada vez mais é preciso sermos inovadores e criativos. Quem começa sente ali alguma frustração porque vai cheio de vontade e depois temos de abdicar, acho que o esforço que tem de se colocar inicialmente é tão grande que só quem gosta muito é que consegue trabalhar nesta área.

IE: Quais são os seus planos para o futuro?

MG: Eu acho que, globalmente, as impressões olham de uma forma mais sofisticada para a comunicação. Há 8 anos a crise fez uma coisa muito importante: obrigou-nos a ser melhores porque só os melhores foram capazes de sobreviver. Nas agências de comunicação, a maior parte delas fez uma junção: foi preciso juntar equipas, foi preciso “emagrecer”, pensar em soluções diferentes. Nós nascemos nessa fase, nascemos com uma obrigatoriedade muito grande de sermos eficientes e eficazes. Eu acho que as empresas estão a olhar para a comunicação com mais importância, têm dificuldades de budget, claramente dão-lhe importância. Mas as boas empresas não acham que é supérfluo, apenas que tentam perceber como é que podem fazer com o budget indisponível, trabalhar para ter um bocadinho mais de budget: eu tenho clientes são o resultado do nosso trabalho que ajudam no ano seguinte a aumentar o budget na maior parte dos clientes, portanto é com resultados que conseguimos mostrar e angariar mais dinheiro, é a mesma coisa que nas associações, é o trabalho e o resultado, é a eficiência e a eficácia que no ano seguinte leva a que mais pessoas confiem em nós e nos ajudem para continuarmos a ajudar na comunicação.

**Fernando Batista****Head of Portugal - Agência LEWIS PR Portugal**

IE: De que forma é que o seu percurso profissional o levou à área da Comunicação?

Fernando Batista (FB): Eu desde sempre estive na área da Comunicação. Comecei na área de consultoria, na área Tecnológica mas muito ligado à área de Marketing e Comunicação, ou seja, eu fiz sempre o meu percurso na área da Comunicação porque também foi o que eu sempre quis fazer na vida, ou seja, eu não trabalho, eu tenho gozo no meu dia-a-dia quando acordo de manhã e vou para o escritório.

IE: Considerando que é um facto a Comunicação ser uma influência muito grande na vida das pessoas, se pudesse mudar alguma coisa na forma como a Comunicação tem essa influência, o que faria?

FB: Se pudesse, eu voltava à idade da pedra, ou seja, cortava a comunicação quase toda porque neste momento o problema é que há muita informação, demasiada informação para o que realmente as pessoas são capazes muitas vezes de absorver, e o problema da muita informação não é a informação em si, mas sim as várias influências que têm como disseram. Eu posso pensar algo, mas vou ter alguém que tem outro interesse e que vai chocar comigo em termos de comunicação e vai haver ali uma luta de “titãs” sobre a informação e às vezes a informação sai desviada da realidade e isso é algo que é importante.

Para mim mais importante que um emissor, é ter um recetor que saiba o que é que está a ouvir, um recetor que seja inteligente, é algo que neste momento é uma das grandes falhas que sentimos no mercado é que quem recebe está aberto a receber tudo o que venha.

**João Jacinto Freitas****Blogger do ano: Gentelman's Quarter**

IE: O seu blog é direcionado ao target masculino, acha que o target masculino é um alvo fácil? João Jacinto Freitas (JJF): Não, não é. Para já porque os homens não são tão consumidores de blogues e internet como são as senhoras. Eu acho que é muito mais fácil ter um blogue

de senhoras. Muito mais, muito mais, eu acho que é muito mais fácil. Pois é um mundo mais comunicativo, mais aberto, com menos vergonha em certas coisas. Com mais curiosidade em procurar, ver, saber, vestir, calçar, etc. Os homens são pouco aventureiros nisto, mas de facto é um desafio, porque como o mercado precisava, tinha essa lacuna e também vindo um pouco a nossa realidade da comunicação social, as revistas masculinas estavam a fechar, estão a fechar.

IE: Quais foram as alterações mais significativas na sua vida desde que tem o blogue?

JJF: A alteração mais significativa foi ter uma coisa minha, um projeto meu. Isso sim, um projeto onde eu me reconheço, isso é muito importante.

**Rita Pinho Branco****Diretora de Marketing do Montepio**

Insight@EPAD (IE): Onde é que se formou?

Rita Pinho Branco (RPB): Formei-me na Universidade Lusíada na licenciatura, no ISCPS na pós-graduação e fiz o mestrado na Universidade Nova de Lisboa na vertente de comunicação.

IE: O que aconselha aos estudantes de comunicação de hoje?

RPB: Fundamentalmente diria que tenham vontade de aprender, concretizem uma capacidade de estarem permanentemente a aprender, a fazer, a testar, que não se limitem aquilo que são as regras instituídas e, portanto, se desafiem todos os dias a fazer mais, a querer saber mais, a ser capazes de construir mais, porque aquilo que o mercado vai esperar de vós é que sejam diferentes, não é? E que mostrem a vossa diferença e que, portanto, se libertem daquilo que possam ser as regras mais definidas e que cumprindo, naturalmente, aquilo que são as dinâmicas e as regras de cada instituição, mas sobretudo, que a vós próprios lancem o desafio todos os dias a usar e fazer mais. Considerando que o mercado é muito competitivo e que, portanto, ganha ou distingue-se quem se diferencia, vocês façam por se diferenciar, e diferenciar significa aprender mais, estudar mais, estar muito atento àquilo que se passa, recolher muita informação, estar cada vez mais e, sempre que possível, tão atual e tão atualizado quanto possível porque este mundo da comunicação implica percebermos em que mundo é que vivemos e que realidade é esta, que tendências é que estão a emergir, como é que as pessoas se comportam, do que é que as pessoas gostam a que é que reagem, é preciso olhar para o mundo, e observá-lo para trabalhar em comunicação. É fundamental que o façam.



## Erasmus + na EPAD

Texto: Raquel André e Beatriz Monteiro | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

**A EPAD realiza, de vários anos a esta parte, estágios no estrangeiro em parceria com a União Europeia. Os finalistas apurados para os estágios na Europa 'Erasmus+' no ano letivo 2014/2015 vivenciaram a experiência profissional mais arrojada das suas vidas. Trata-se de um conjunto de alunos dos cursos de Fotografia, Turismo, Design e Apoio à Infância que estiveram seis semanas em França, Espanha e Finlândia. Falámos com alguns dos alunos Erasmus +.**

### **Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância (Cláudia Alpalhão e Joana Tecedeiro) - Vaasa, na Finlândia - Jardim de infância Vaasa English Playschool.**

Insight@EPAD (IE): Quando foram selecionadas para fazerem estágio na Finlândia, qual foi a vossa reação?

Cláudia Alpalhão (CA): A minha primeira reação foi ligar para os meus pais para contar a novidade!

Joana Tecedeiro (JT): Fiquei muito feliz e bastante nervosa por ter sido selecionada, a minha primeira reação foi ligar de imediato para os meus pais. IE: Como está a ser a experiência de estagiar noutro país?

CA: Espetacular. Estamos a lidar com outra cultura completamente diferente da nossa, outra mentalidade. Está a ser super enriquecedor. JT: Está a ser magnífica mesmo. É uma experiência que marca para a vida, pois estou a aprender a lidar com outras mentalidades, a integrar-me noutra cultura, a enfrentar novos desafios, a nível de linguagem e em relação a parâmetros pessoais está a ser bastante enriquecedor. Uma experiência que vale a pena ser vivida.

IE: Do que estão a gostar mais na Finlândia?

CA: O estágio porque é completamente diferente, a forma de ensinar, as relações entre criança e adulto e a forma de ver as coisas.

JT: O que mais estou a gostar é, sem dúvida, das relações interpessoais com os adultos como com as crianças, mas também da forma como levamos o nosso dia-a-dia e os vários locais da cidade a visitar.

IE: O estágio está a ser aquilo que idealizaram?

CA: Sim, totalmente.

JT: Não. Superou completamente as expectativas que eu possa ter idealizado.

IE: O Erasmus trouxe-vos uma nova visão da Europa?

CA: Sim.

JT: Sim, sem dúvida. Há muita coisa com que me deparo na Finlândia que não sabia da sua existência, é uma realidade completamente diferente da do nosso país em relação a tudo, como cultura, relações, língua, hábitos alimentares, religião, entre muitas outras coisas.

IE: Que dicas/sugestões dariam a alguém que estivesse interessado em fazer Erasmus?

CA: Para não hesitar se está interessado. É uma experiência única de lidar com culturas



diferentes e aprender outras formas de ver a vida, de trabalhar, de estar. Além disso tornamo-nos mais independentes e autónomos.

JT: Eu diria que é uma das melhores experiências que pode ser vivida, sem dúvida é algo super enriquecedor tanto a nível pessoal como a nível profissional. É algo que levamos para a vida com as melhores das recordações, pois levamos muito mais connosco do que o que trouxemos.

### **Curso Profissional de Técnico de Fotografia (Nádia Toucinho e Francisco Silva) e Design (Francisco Fialho e Diana Rodrigues) - Seyssel, França - ONG Afromedianet**

IE: Quando chegaram a França como foram recebidos?

Fomos bastante bem recebidos, desde o local de estágio às pessoas pela cidade de Seyssel, sentimos que é uma cidade onde as pessoas no geral são muito simpáticas e sempre com um sorriso no rosto.

IE: Qual a empresa onde estão a estagiar?

Na verdade trata-se de uma ONG (Organização Não Governamental), a Afromedi@net, situada em Seyssel, França. Entre outras atividades, este

ano trabalhamos em conjunto com a embaixada dos Camarões, na organização de uma campanha de sensibilização para o terrorismo praticado pelo Boko Haram, nos Camarões e na Nigéria. Esta ação decorre em Genebra, onde se encontra a sede europeia da ONU.

IE: Quais as dificuldades sentidas no que diz respeito à comunicação?

Uma vez que no local de FCT era falado o Inglês, e todos nós nos sentimos à vontade com essa língua não houve grandes dificuldades, apenas fora do local de FCT onde era falado o francês, é que batalhamos um pouco em alguns momentos, mas nada que não conseguíssemos contornar.

IE: Achar que estagiar fora do país vos dará uma melhor preparação para o mundo do trabalho?

Não acreditamos que dê uma melhor preparação do que qualquer outro estágio em Portugal, mas certamente nos dará uma melhor capacidade de comunicação face a outras línguas, e também acreditamos que nos ajudará a criar bons hábitos a nível de organização e gestão do nosso tempo.

IE: Sempre que têm tempo livre o que costumam fazer?

Essencialmente explorar a cidade e os arredores, fotografar imenso, tanto os alunos do curso de fotografia como os de design, e claro arranjar sempre um tempinho para dedicar à PAP (Prova de Aptidão Profissional).

IE: Que conselho dariam a futuros alunos que tem como objetivo estagiar fora do país?

Empenhar-se para compreender e aprender as novas línguas e ser bastante autónomo e dinâmico.



## Em Estágio

# Alunos de Apoio à Gestão Desportiva

Texto: Vanessa Nunes e João Gomes | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Fotografia: Bruno Alves | Curso de Técnico de Fotografia

**Fomos conhecer dois finalistas do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da EPAD: Gonçalo Santos e Tiago Guimarães, estagiários numa das maiores empresas de eventos desportivos, Last Lap. Com isto, fomos averiguar o desempenho profissional inicial destes alunos tal como a sua perspetiva futura naquela empresa, fazendo assim algumas questões.**

Insight@EPAD (IE) - Como é que se sentem ao estagiar nesta empresa? É uma perspetiva diferente do que achavam ser este mercado de trabalho?

Gonçalo Santos (GS) - Sim, porque nós estamos a tirar o Curso de Técnico de Gestão Desportiva e viemos para uma empresa de eventos, que para além de eventos desportivos também trabalha outros eventos. Pensávamos que íamos começar só a trabalhar na área de desporto, mas agora temos uma perspetiva diferente, o que possibilita conhecer mais áreas na gestão de eventos e ficarmos com outras ocupações.

Tiago Guimarães (TG) - Exato. Viemos para aqui fazer um pouco de tudo, não só relacionado com o nosso curso. Ajudamos em tudo o que é preciso nesta empresa.

IE - Quais eram as vossas expeta-

tivas em trabalhar na Last Lap?

GS - Participar mais na organização dos eventos, ir às montagens, etc. mas não fugiu muito além das expectativas.

IE - Então significa que foram bem correspondidas?

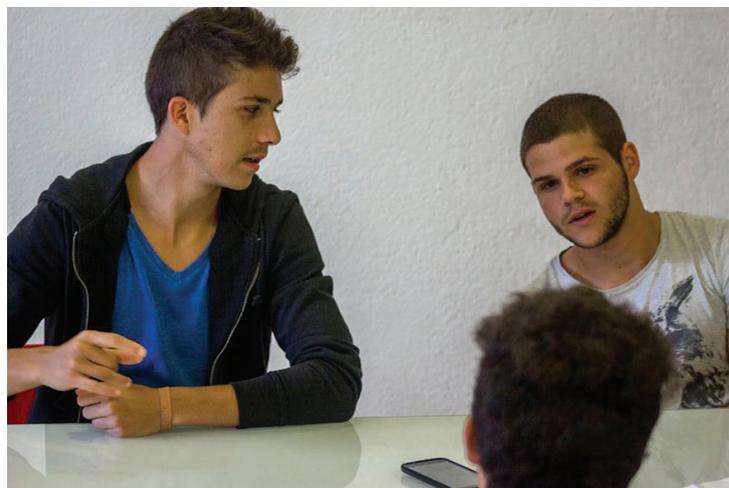
TG - Uma vez que nós entramos na 'época baixa' de eventos, visto que só agora é que se inicia a grande época de eventos, e por isso não realizamos tantos eventos como esperávamos mas até agora esta a correr tudo bem.

IE - Como se sentem ao fazer parte da organização de grandes projetos nesta empresa?

GS - Os grandes projetos decorrem a partir de Julho para a frente, nomeadamente a Corrida do Tejo, Corridas Juntos Contra a Fome, entre Moçambique e Timor... Mas em relação aos eventos que fizemos, fomos integrados bem, não fizeram exclusão de partes,

vivenciaram uma experiência inesquecível tanto profissionalmente como em termos académicos.

A experiência passou pela integração na equipa de staff, com a qual apoiaram a logística do evento, nomeadamente no acolhimento de público e nas atividades de palco.



ajudaram-nos em tudo o que foi preciso.

IE - De que modo é que a EPAD contribuiu para o vosso desenvolvimento profissional?

TG - A EPAD ajudou-nos na formação para terminar o 12º ano, mas a prática aprende-se principalmente no estágio, visto que na escola se aprende a teoria e no estágio desenvolve-se a formação de trabalho, adequando isso

à área onde estamos a trabalhar, e neste estágio o mais importante sem dúvida é a prática.

IE - Querem deixar alguma mensagem à comunidade Epadiana?

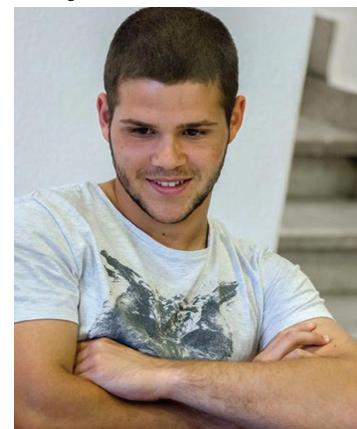
GS - Boa Sorte!

TG - Boa sorte mesmo, tenham paciência, os três anos parecem que passam muito devagar mas no final passam-se facilmente. E não deixem a PAP (Prova de Aptidão Profissional) para o final!

### Tiago Guimarães



### Gonçalo Santos



### Técnicos de Organização de Eventos da EPAD no NOS ALIVE'15

Quatro alunos do Curso de Técnico de Organização de Eventos colaboraram com a Produtora Everything is New no evento NOS Alive'15. Rafael Tomás, Maria Morais, Mafalda Ribeiro e Marco Lopes, da turma 96,



### EPAD nos 'Prémios Marketeer 2015'

A convite da premiada agência de Corporate Events Desafio Global | Activism a EPAD marcou presença na cerimónia de entrega dos Prémios Marketeer 2015, na Estufa Fria.

Dois alunos do curso de Técnico de Comunicação e dois alunos

do curso de Técnico de Organização de Eventos tiveram a honra de integrar a equipa de produção da Desafio Global ao longo de dois dias. A Revista 'Event Point' cobriu a Gala mencionando a participação dos alunos na produção do Evento de referência. Vídeo disponível em facebook/escolaepad



## Na Universidade

# Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Por Vânia Ferreira e Nicole Trindade | Curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

**Fomos conhecer uma ex-aluna do Curso de Técnico de Comunicação da EPAD: Bárbara Nunes. Bárbara é agora finalista na ESCS – Escola Superior de Comunicação Social – no curso de Comunicação Empresarial e Relações Públicas.**



ano da faculdade, toda a matéria das cadeiras mais específicas como é o caso de uma cadeira que temos no primeiro que é a Teoria de Técnica de Relações Públicas, praticamente a matéria toda dessa cadeira foi os meus três anos da EPAD, portanto eu já estava preparada, foi uma revisão.

IE - Fala-nos dos obstáculos ou facilidades devido à tua formação anterior. Como te deparaste no mundo universitário?

BN - É um choque muito grande o ensino superior relativamente ao ensino secundário, no entanto senti-me muito bem preparada relativamente aos outros colegas de turma devido ao que aprendi no curso, porque a maior parte deles vinha do ensino regular e o estágio ajudou-me imenso na prática.

IE - Estás satisfeita com o grau de trabalho que apresentas? E com o desempenho que mostras na tua universidade?

BN - Sim estou satisfeita sem dúvida.

IE - Que previsões de futuro nos apresentas?

BN - É muito relativo, nós nunca sabemos e hoje em dia o país está como está, em qualquer área, mas eu tenho grandes espetativas que no final do curso, como no último ano já trabalhamos para clientes reais, existe a possibilidade de podermos ficar nas empresas. Apesar de que acho que nesta licenciatura faz falta o estágio que é muito importante e não há.

IE - Na tua opinião qual é o elemento distintivo na EPAD em relação às outras escolas?

BN - Os professores! Referindo a professora Catarina Gouveia e o professor Miguel Brazete, acho que são profissionais muito bons. A professora Catarina, que foi a que me acompanhou mais tempo, logo é a que posso falar melhor, acho que é uma ótima profissional que está muito bem preparada. Aliás, o que me levou a escolher a ESCS foi o facto de a professora ter estudado cá, pois foi uma grande referência.

Depois entretanto quando acabei o curso na EPAD, pesquisei as instituições de ensino superior para onde queria ir mas tinha a ESCS como primeira referência e porque é das instituições com ensino superior com melhor reputação.

IE - Qual foi o projeto que desenvolveste na EPAD durante o teu percurso que mais gostaste?

BN - Que pergunta difícil, acho que foram todos muito importantes pois todos eles me ajudaram a crescer e todos eles me ensinaram muito, portanto não consigo numerar um. A estrutura do curso está muito bem

feita e acho que a grande aposta do curso é o estágio que é o que falta nesta licenciatura.

IE - Onde foi o teu estágio e que trabalhos desenvolveste?

BN - Na Hill & Knowlton trabalhava com alguns clientes deles fazia clipping de manhã, depois fazia relatórios trimestrais, apanhei a fase em que eles estavam a mandar os relatórios para os clientes, newsletters, media reports que era o contacto com os jornalistas, tentar angariar jornalistas para os eventos que estavam a decorrer e que estavam a trabalhar e basicamente foi isso, gostei imenso.

IE - Tens alguma mensagem de apoio ou agradecimento que queiras deixar à nossa comunidade Epadiana?

BN - Acho que é muito importante aproveitarem a escola onde estão, o curso, acho que basicamente é aproveitarem e darem o máximo de vocês porque o mercado está cada vez mais competitivo, há muitos profissionais e pelo facto de vocês já terem no vosso percurso uma experiência profissional e um plano de estudo, por isso aproveitem ao máximo isso para serem os melhores.



Insight@EPAD (IE) - Como enveredaste pelo mundo da comunicação? E porquê?

Bárbara Nunes (BN) - Desde muito nova que sempre gostei muito do mundo da comunicação e especialmente da comunicação de imprensa. A minha família sempre esteve ligada ao ramo empresarial. Relativamente ao curso em si, foi uma questão de pesquisa de mercado, acabei o 9º ano e sabia que não queria fazer o 12º ano no ensino regular, queria-me especializar logo diretamente.

IE - De que modo é que a EPAD te ajudou e que ferramentas te forneceu para o teu processo académico?

BN - A EPAD preparou-me muito bem a nível profissional e a nível de cada área, de cada setor. Acho que foi uma mais valia para mim quando eu cheguei ao primeiro

## Empresas EPAD no Junior Achievement Portugal (JAP)



mente, no programa de Empreendedorismo “A Empresa”, da Junior Achievement. Trata-se do oitavo ano em que a EPAD participa no projeto que versa a criação de uma mini-empresa e a execução de um produto ou serviço inovador, envolvendo todas as tarefas corporativas, visando preparar os alunos para um futuro empresarial.

A turma contou com a presença semanal do voluntário Dr. Rui Dinis, gestor da Manpower Portugal e a coordenação da Professora Sara Roncon.

As quatro mini-empresas formadas foram a ‘Simplified’, ‘Quickbox’, ‘For Future’ e ‘Ilumia’.

Já na fase final as quatro equipas submeteram as suas candidaturas à Feira Ilimitada. Para esta fase do concurso os alunos realizaram um Sumário Execu-

Os alunos de 2º ano do Curso de Técnico de Design – Turma 83 – trabalharam ao longo do ano letivo de 2014/2015, no âmbito das suas Formações em Contexto de Trabalho semanal-



tivo e um vídeo de apresentação do seu projeto. A empresa Ilumia foi eleita para marcar presença nesta Feira com um stand próprio.

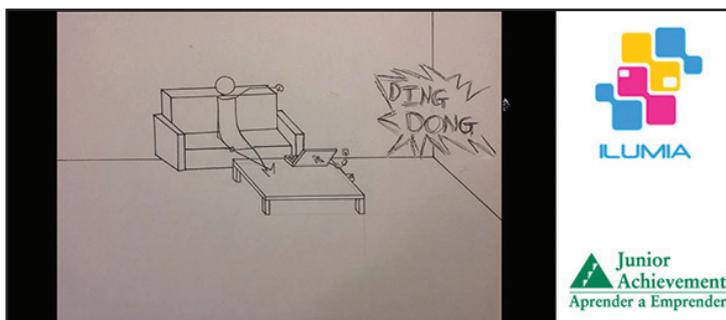
A Feira Ilimitada é uma iniciativa que ocorreu no Centro Comercial Colombo a 17/4/2014 e que deu a conhecer ao público os “projetos criados por jovens

empreendedores do ensino secundário que se destacam pela sua inovação”. Esta foi a maior Feira Ilimitada de sempre, de acordo a Associação Junior Achievement: “com a participação de 52 mini-empresas com fantásticas propostas alunos dedicados e cheios de novas ideias empreendedoras”.



### Equipas JAP visitam Manpower

No âmbito do projeto “A Empresa” da JAP os alunos do 2º ano do Curso de Design visitaram a Manpower, onde reuniram com o seu voluntário para este projeto e Diretor financeiro desta empresa: Dr. Rui Dinis. As mini-empresas apresentaram ao voluntário as candidaturas à Feira Ilimitada da JAP e fizeram uma visita guiada às instalações da Manpower.



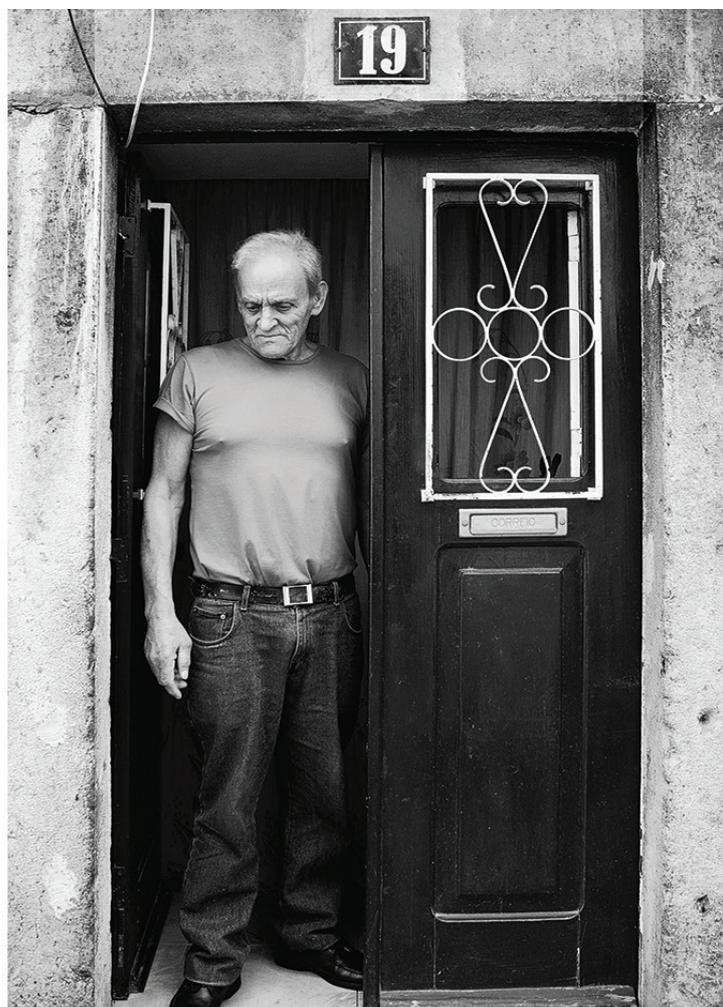
## Olhares sobre Alfama

Por alunos da Turma 77 | Curso de Técnico de Fotografia

Os alunos finalistas do Curso de Técnico de Fotografia fizeram a fotoreportagem 'Olhares sobre Alfama' para o módulo 'Reportagem de Fundo', da Disciplina de Projeto e Produção de Fotografia.

Tratou-se de fazer uma exploração de um local, neste caso Alfama, para conseguir retirar múltiplos olhares sobre esse mesmo sítio. O desafio foi o de procurar a imersão no local,

durante um dia inteiro os alunos deambularam pelas ruas de Alfama e do Castelo numa relação entre o que já sabiam sobre o local e tudo o que de espontâneo foram encontrando, permitindo, por isso, um choque de ideias e um confronto de imagens. Deste modo temos as imagens tão familiares e no entanto outras que nos despertam para realidades ou locais ainda por descobrir.





## Eco-Escolas

### EPAD: Uma Escola Green

A EPAD recebeu em setembro de 2014 a Bandeira Verde Eco Escolas 2014. Foi para a EPAD novamente uma honra a atribuição da merecida Bandeira, pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE) “que simboliza a existência do trabalho de qualidade realizado (...) na área da educação para a sustentabilidade!”, como é destacado pela ABAE. A Associação da Bandeira Azul da Europa congratulou a Escola “pelo esforço e trabalho desenvolvido em 2013/14”. No ano transato foram várias as ações implementadas pela Escola no âmbito do programa ambiental e de sustentabilidade.



**EPAD promove o 2º Encontro Eco-Escolas**  
Decorreu o 2º Encontro Eco-Escolas da EPAD. Foram realizadas quatro intervenções acerca do ambiente e da influência humana no ecossistema e no mundo: Dr. Nuno G. Oliveira, Investigador, consultor e curioso nato: “Sustentabilidade? Reflexões sobre um mundo (que pode ser bem) melhor. A Dr.ª Cristina Brito, Investigadora do Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar (CHAM) e Escola de Mar, fez uma análise acerca dos “Cetáceos e Homens: Uma Longa História em Comum”. O encerramento dos trabalhos foi realizado pela representante do Programa Eco-Escolas no evento.



OLHA - ME NOS OLHOS



OLHA - ME NOS OLHOS



OLHA - ME NOS OLHOS

#### Campanha para Centro de Recuperação de Animais Selvagens

Foi realizada uma campanha de angariação de materiais para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens da Serra de Monte Junto (CRASM) - campanha levada a cabo pela Turma de 2º ano do Curso de Comunicação.

#### EPAD contribui com um Twist para o mundo

A Equipa da EPAD que participou no ‘programa Twist’ em 2014 no âmbito do programa Eco-Escolas EPAD (com a coordenação do Professor Isidro Santos) foi destacada com um diploma que visa premiar o empenho dos alunos e Professor. O projeto desenvolvido pela EDP e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) visa promover uma maior consciencialização para as questões relacionadas com a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental.



#### EPAD celebra “World Days of Action (WDA)” e o “Dia da Terra”

No âmbito do programa Eco-Escolas a EPAD associou-se às iniciativas “World Days of Action (WDA)” e ao “Dia da Terra”. Os alunos trouxeram vestida uma T-Shirt com frases ambientalistas e uma peça de roupa verde. Os alunos reuniram-se nas áreas de convívio de cada Polo para se proceder à “WDA selfie” a fim de se participar no concurso internacional.



#### Videoreportagem EPAD “Jovens Repórteres para o Ambiente”

Realizada no âmbito do Programa “Jovens Repórteres para o Ambiente”, esta videoreportagem é o reflexo de um trabalho de campo que tenta compreender qual a pegada ecológica da escola e como se pretende reduzi-la. Envolveu alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade, de Técnico de Audiovisuais e de Técnico de Fotografia. Em simbiose com os fundamentos do Projeto Eco-Escolas, o trabalho, que foi realizado ao longo do ano letivo, teve como principal objetivo desenvolver conteúdos redatoriais e audiovisuais que foquem a problemática do impacto do ser humano no planeta, procurando identificar problemas e soluções relacionados com e para a pegada ecológica da escola, sensibilizando os seus intervenientes diretos e indiretos. Sendo um ponto de partida, este trabalho terá continuidade nos próximos anos letivos, onde se projeta um novo estudo para verificar alterações, bem como calcular a pegada ecológica da escola e a sua (possível) diminuição.

Video disponível no canal youtube e vimeo da EPAD.



## EPAD celebra Dia da Ciência

Celebrou-se mais um 'Dia da Ciência' na EPAD, em que decorreram atividades diversas, experiências e jogos de Lógica. O Dia da Ciência decorreu no Pátio do Largo do Leão durante um dia, e participaram todas as turmas da EPAD. A atividade foi organizada pela turma de 1º ano de Organização de Eventos (TOE), com a coordenação da Professora

Helena Oliveira - responsável pelo Grupo disciplinar de Matemática.

Os alunos Miguel Lopes e Marcos Lopes (TOE) foram responsáveis pela produção e realização dos dois vídeos respeitantes ao evento - o vídeo de Making Of e o filme que faz uma síntese do Dia da Ciência EPAD 2015, disponíveis no canal facebook/escolaepad.



### EPAD na Lisboa Games Week

Os alunos do 2º ano do Curso de Multimédia e dos 2º e 3º anos do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos visitaram a Lisboa Games Week, na FIL. Esta feira, dedicada aos videojogos, consistiu num evento lúdico e, simultaneamente, de conhecimento.



## Apple Watch versus Samsung Gear S

Texto: Frederico Pizarro | Curso Profissional de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade



### Apple Watch

O Apple watch é um relógio inteligente criado pela Apple Inc. Foi anunciado a 9 de setembro de 2014 e o seu funcionamento só é possível se estiver associado a um iPhone 5 ou posterior. O lançamento para o mercado aconteceu no início de 2015. O Apple Watch tem a capacidade de rastrear atividades físicas assim como outras tecnologias, como o Jawbone Up, Nike+ FuelBand e Fitbit. O relógio tem dois tamanhos, um com 38 mm e outro com 42mm, com um ecrã touchscreen sensível que consegue distinguir entre um toque no ecrã ou uma pressão sobre o mesmo, e uma coroa digital que pode ser usada para o zoom ou para voltar ao ecrã inicial. O Apple Watch tem aplicações inovadoras como o Apple Pay que permite fazer compras, somente aproximando o relógio ao terminal de multibanco, Tem também a Siri, aplicação que trabalha através da fala.

### Samsung Gear S

O Samsung Gear S é um Smartwatch autónomo criado pela Samsung, empresa coreana, sendo posto a venda no final de 2014. O Gear S só funciona se estiver conectado com um Samsung Galaxy, apesar de ter um SIM card. Através do Samsung Gear S pode-se fazer chamadas, enviar e-mails e mensagens. O Gear S possui uma tela AMOLED de 2 polegadas com a resolução de 360 x 480 pixels, conferindo-lhe a respeitável densidade de pixels de 300 ppi, com cores vibrantes, tendo também um sensor de luminosidade e de radiação ultravioleta.



### Defesas Públicas - Projetos Tecnológicos

No final do ano letivos os alunos dos 2º e 3º anos dos Cursos de Multimédia e Design defenderam publicamente os seus projetos tecnológicos. Estes projetos visam prepará-los para as Provas de Aptidão Profissional que se seguem no 3º e último ano do curso. Nos dias 21 e 22 de julho decorreram as apresentações e Defesas Públicas da Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.



## Alcácer do Sal



Texto: Miguel Ventura (Prova de Aptidão Profissional) | ex-aluno do Curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Alcácer do Sal é uma cidade portuguesa que se situa no distrito de Setúbal, litoral alentejano. O seu concelho alberga mais de dez localidades sendo elas: Comporta, Carasqueira, Palma, Casebres, Alberge, Albergaria, St<sup>a</sup> Catarina, St<sup>a</sup> Susana, Torrão, Barrosinha, Pinheiro, Montevil, Vale do Guizo, Rio de Moinhos – entre outras.

Os naturais de Alcácer do Sal são “alcacereense” e também podem ser chamados de “salaciense”, nome que provem do antigo nome da cidade: Salacia.

O clima da cidade de Alcácer do Sal é considerado mediterrânico. Conta com um período bastante seco que dura de 80 a 100 dias que é na altura do verão. Nessa altura do ano, em Alcácer do Sal a temperatura varia entre os 23°C e os 30°C. De inverno o clima é diferente, fazendo muita chuva e frio chegando por vezes aos graus negativos. Dentro do concelho a temperatura consegue variar consoante se a localidade se situa no litoral ou no interior.



### Gastronomia

Alcácer do Sal tem também a sua própria gastronomia, que vai desde especialidades de marisco até à doçaria tradicional.

Há alguns aspetos caricatos a realçar, como por exemplo o facto de ainda hoje, à entrada de Alcácer do Sal, algumas senhoras idosas venderem camarões do rio. Trata-se de um petisco local – um camarão muito pequeno (que não é preciso descascar nem arrancar a cabeça) e que é ainda pescado com redes artesanais no rio Sado.

Os doces típicos de Alcácer do Sal são as pinhoadas, feitas com pinhão e mel, em forma de losango. Há ainda os rebuçados de ovo que são esferas pequenas, com uma camada de açúcar envolvendo a parte de fora, e têm recheio de ovo por dentro, como se fossem fios de ovos todos compactados.

Sendo Alcácer uma cidade Alentejana, a gastronomia é constituída por pratos como a açorda de alho, as migas e os secretos, tal como as “sopas de cavalo cansado” (pedaços de pão num prato, banhados com açúcar/mel e vinho tinto).

### Monumentos e Atrações Turísticas

Em Alcácer do Sal destaca-se a zona envolvente ao castelo com as muralhas que antigamente o protegiam e através das quais se tem vista panorâmica da cidade e da paisagem envolvente: a parte da cidade que fica perto do rio, o rio e as pontes a refletirem nas águas do Sado, ao mesmo tempo em que se admiram as lavras do arroz.

Ainda na zona envolvente ao castelo, existe também uma torre, chamada “Torre do Sino” que antigamente servia para acordar a população que ali habitava.



### EPAD na FITUR - Madrid

Os Cursos de Técnico de Turismo e de Técnico de Organização de Eventos foram a Espanha, no âmbito da visita à FITUR (Feria Internacional de Turismo Madrid), com a Coordenadora do Curso Ana Isabel Raposo e os Professores acompanhantes Tatiana Fernandes, Ana Marta Severo, Luís Martins e Helena Oliveira. A grande feira de turismo de Madrid é uma das maiores da Europa. Os Professores e Alunos não só visitaram a FITUR como tiveram um Guia à disposição para melhor conhecer e explorar a cidade de Madrid.



### EPAD celebra o Dia Mundial do Turismo

Decorreu no Pólo do Largo do Leão a comemoração do Dia Mundial de Turismo com bastante adesão e entusiasmo por parte de toda a comunidade escolar. A atividade prática foi realizada pela turma de 2º ano do curso homónimo e visou o convívio e partilha de conhecimentos entre turmas, consistindo num quiz e respetiva construção de um mapa turístico de Portugal com símbolos do nosso país.



### Técnicos de Turismo no Aeroporto de Lisboa

A turma de 1º ano de Turismo visitou o Aeroporto de Lisboa. A visita passou pelas principais áreas do aeroporto, desde os balcões de check-in e de informações e de companhias aéreas e zona VIP, às zonas exteriores como o Quartel dos Bombeiros. Os alunos visitaram ainda o falcoeiro, onde os falcões são treinados para minimizarem o impacto de outras aves no Aeroporto.



## STYLING EPAD / PERFIL

Texto: Cláudia Vicente | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade  
Fotografia: David Luís | Curso de Técnico de Fotografia

Insight@EPAD (IE)- Daniela podes falar-nos um pouco sobre ti? Daniela Guerreiro (DG)- Chamo-me Daniela Guerreiro, frequento a EPAD, estou no curso de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, tenho 18 anos, vivo em Cascais, mais pro-



priamente no Estoril e trabalho às sextas-feiras numa discoteca.

IE - Que lojas costumavas frequentar? DG - Costumo frequentar a Primark, a H&M e o resto é tudo compras online.

IE - Qual é a tua maior fonte de inspiração quando vais às compras? DG - Eu não tenho uma fonte física de inspiração, sou uma pessoa super atenta e basta-me ver um conjunto que eu goste na rua que é o suficiente para criar um conjunto semelhante para mim, é um bocadinho aí que eu me baseio e também em várias séries americanas que assisto. Quando vejo algo que gosto nas séries tento ir às compras e ir buscar um bocadinho dos estilos que vejo.

IE - O que é que te atrai mais no design das tuas roupas?

DG - Eu adoro roupas pouco justas, pois acho que uma das melhores coisas não é estar bem vestida mas confortável, o

*Fomos entrevistar Daniela Guerreiro do 1º ano do Curso de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Daniela assume-se como alguém que usa um estilo casual e não gosta de se sentir desconfortável. Adora moda e até já tem o seu próprio blogue.*



desconforto da roupa não é uma opção para mim.

IE - Que dicas ou conselhos gostarias de partilhar com as pessoas?

DG - Leiam revistas como a Happy, procurem blogues, tentem aprender o máximo de coisas sobre moda que possam ajudar-vos a vestirem-se de outra forma, melhorar a maneira como se vestem. Atualmente tenho uma loja online no instagram que é o

Stylishup15, onde não só dou aos clientes a ver um produto como lhe dou dicas de como o utilizar, em que ocasiões o podem usar. Acho que isso é uma coisa essencial quando nós estamos a comprar algo online, pois acaba por ser um blogue, um blogue que vende as roupas que mostra. É bom sabermos como é que poderíamos usar aquele produto e em que ocasiões usá-lo.

## O que estará em voga no ano letivo 2015/2016



### Chapéu Capeline

O Chapéu Capeline reinou na década de 70 e rapidamente desapareceu. O uso do chapéu regressou agora para ser usado em várias ocasiões, garantindo uma presença marcante. Um acessório elegante, sofisticado e requintado. A sua versatilidade permite o uso em qualquer estação do ano. Para adaptar o acessório à estação basta escolher um dos vários tecidos: lã, fibras, tecidos, material sintético, sendo o tradicional feito em feltro.

### Saias Rodadas

A saia rodada com vários complementos estilo 'retro' surgiu nos anos 50 e surtiu um

enorme sucesso. As cinturas muito marcadas e as saias volumosas com silhuetas românticas e femininas regressaram e a peça é agora um must have para 2016. A saia rodada pode ser usada com versatilidade combinando de desenhos e cores no quotidiano, numa produção mais elegante, ou num visual para sair à noite,

### Cabelo Masculino 'Razor Part'

Undercut é um estilo de corte com a zona lateral rente e marcada. Esteve muito em voga no último ano. Agora surgiu o penteado 'Razor Part' - uma variação do Undercut (a marcação fica ainda mais abaixo na lateral da cabeça e sem efeito degrade).

É uma opção versátil para situações casuais e formais.

### Cabelo Feminino - Trança

A trança é um penteado relativamente complexo. Não é difícil de recriar com um pouco de fantasia e habilidade, mas pode variar de uma trança mais simples à mais elaborada. Existem até tutoriais disponíveis online que explicam detalhadamente como fazer o penteado.

### Óculos redondos e espelhados

Os óculos de sol arredondados são uma tendência que se mantém do ano passado. Agora as lentes espelhadas vieram para ficar. As lentes espelhadas querem-se de várias cores, como

verde, amarelo, azul, rosa, vermelho e até prata, e em diferentes formatos de óculos de sol próximos do redondo. O modelo redondo dos óculos estilo 'John Lennon' retornam do vintage dos anos 60 nos óculos e remontam a uma década de cor e glamour.



## Poemas realizados por alunos da EPAD, no âmbito da comemoração do '25 de abril'

### **Liberdade**

*Temos asas para voar mas estão atoladas na lama  
Ouvimos tapados, não ouvimos a voz que nos chama  
Mas chega! Este é o dia em que nós gritamos!  
Soltamo-nos das correntes que nós próprios criamos*

*Povo unido: ninguém pára a revolução!  
Vermelhos são os cravos, cravados no coração  
Marchamos juntos, verde é a farda  
Lusitano próprio, Portuguesa é a garra!*

Diogo Seco e Márcia Franco  
Técnico de Audiovisuais  
Turma 81

### **Censura**

*Caiu a ditadura  
Enchemo-nos de bravura  
Nas ruas de Lisboa  
Sem ser à toa  
Um rapaz de passagem  
Reparou na coragem  
Abraçou a liberdade: já não é uma miragem.*

Bruna Reis e Mariana Teixeira  
Técnico de Design  
Turma 76

## AGENDA

### AR LIVRE

#### **LISBOA VAI AO PARQUE**

11 abril a 31 outubro de 2015 - sábados, 15h às 19h  
Lisboa Vai ao Parque é um programa gratuito, da Câmara Municipal de Lisboa, com diversas atividades lúdico-desportivas que decorre nos parques e jardins da cidade, durante os meses de abril a outubro (com interrupção no mês de Agosto).

#### **Atividades**

Ginástica | Judo | Karaté | Danças | Yoga | Corrida | Jogos Tradicionais | Gincanas de bicicleta | Música | Desportos com bola | Animações | Atividades com cavalos e segways | Modelagem de balões | Caminhadas | Pinturas faciais | Rastreios de saúde | Ações de sensibilização ambiental

#### **Locais**

Tapada das Necessidades  
19 setembro | 10 e 31 outubro  
Parque do Vale Silêncio  
5 e 26 Setembro | 17 Outubro  
Parque Quinta das Conchas  
12 setembro | 3 e 24 outubro  
Parque Recreativo do Calhau  
19 setembro | 10 e 31 outubro  
Parque Recreativo do Alvito  
5 e 26 setembro | 17 outubro  
Parque Urbano do Tejo e Trancão  
12 setembro | 3 e 24 outubro

### EXPOSIÇÃO

#### **PORTUGAL NO AR**

70 anos da TAP em exposição  
Para visitar até 31 de outubro 2015. A entrada é livre.  
MUDE - Museu do Design e da Moda.

Rua Augusta, 24, 1100-053 Lisboa

A exposição Tap Portugal: A imagem de um povo - coproduzida pela Câmara Municipal de Lisboa/MUDE e a TAP Portugal - incide, particularmente, no design da companhia aérea nacional, de 1945 até à atualidade, e no seu contributo para a identidade da transportadora, para a consciencialização coletiva da TAP como símbolo nacional, e para a identificação dos portugueses com a sua companhia de bandeira.

A exposição, que integra ainda material audiovisual e documental para contextualização, partiu da tese de doutoramento Sobre as Nuvens: Design para a Companhia Aérea de Portugal (1945-1979), de Pedro Gentil-Homem.

### DANÇA

#### **PEDRO E INÊS**

Estreia a 8 de outubro  
A Companhia Nacional de Bailado abre a temporada com o regresso a uma das peças mais

marcantes de Olga Roriz, estreada no Teatro Camões há precisamente 12 anos. Pedro e Inês, uma história de arrebatamento amoroso com a grandeza dos clássicos, surge, na leitura da coreógrafa, como um bailado intemporal e inesquecível a que é mesmo obrigatório voltar. Para ver, ou rever.

Teatro Camões - Passeio do Neptuno, Parque das Nações, Lisboa

### CINEMA

#### **COMIDA ESTÁ NA MESA**

Ciclo de Cinema ao Ar Livre - 6 jul a 28 set/15  
Casa da Achada - Centro Mário Dionísio  
Rua da Achada, 11 R/C, 1100-004 Lisboa

A Casa da Achada apresenta mais um ciclo de cinema, desta vez ao ar livre. Intitulado A Comida Está na Mesa tem como mote a mesa, onde comemos, jogamos, negociamos e convivemos. O ciclo abre com o filme A Grande Farra de Marco Ferrari, onde quatro amigos se reúnem para comer até à morte. O Charme Discreto da Burguesia, de Luis Buñuel e Café e Cigarros, de Jim Jarmusch são duas das obras a destacar. Todos os filmes são apresentados por um convidado.

### **Finalistas da EPAD assistem a Memorial do Convento**

'Baltasar, Blimunda, Pe. Bartolomeu Lourenço, que bom foi voar convosco na Passarola!' - as palavras fazem ecoar as de Saramago, mas as personagens principais desta história foram, desta feita, os nossos alunos do 3º ano dos cursos de Audiovisuais, Comunicação, Fotografia e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. O pano subiu no palco no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, e a companhia Éter Produção Cultural brindou-nos com uma ótima adaptação teatral do romance Memorial do Convento, de José Saramago.

### **Matemática em peça de Teatro**

As turmas do 1º ano de todos os Cursos Profissionais da EPAD assistiram à Peça de Teatro "Matecomania", pela Companhia Teatro Educa. A atividade mostrou de forma lúdica alguns conteúdos abordados nas aulas de Matemática: Equações, Estatística, Sólidos Geométricos e Teorema de Pitágoras, aliando a Matemática à Arte.

### **"Sherlock Holmes and The Case of the Missing Whatsit" pela English Theatre Company**

A EPAD recebeu a companhia de teatro Britânica, a English Theatre Company, especializado em teatro educativo em língua inglesa com representações vistas por mais de 2 milhões

de estudantes. Um total de 261 alunos de ambos os Polos estiveram no auditório do ISG para assistir à representação de "Sherlock Holmes and The Case of the Missing Whatsit".

### **Alunos da EPAD em Palestra sobre Storytelling**

O espaço do Cinema São Jorge foi palco da iniciativa "Grant's True Tales Festival", um evento que reuniu diferentes personalidades e profissionais da Comunicação e das Artes Visuais e do Espetáculo, que foram convidadas para abordar "histórias e estórias" da sua realidade ou da sua fantasia. As sessões, com duração variável e com limite de participantes, visaram desenvolver e apresentar conceitos do "storytelling" (narrativa) e

dos "storytellers" (contadores de histórias / narradores). A EPAD esteve presente numa das sessões realizadas tendo participado alunos das turmas do 2º ano dos Cursos de Técnico de Audiovisuais, de Comunicação, de Design, de Fotografia e de Multimédia.

### **"Navegar: Camões, Pessoa e o V Império"**

As turmas de 3º ano dos Cursos Profissionais de Fotografia, GPSI, Audiovisuais e Design assistiram ao espetáculo teatral "Navegar: Camões, Pessoa e o V Império" no Mosteiro dos Jerónimos. A atividade decorreu no âmbito da disciplina de Português e surgiu no sentido de sistematizar e rever o estudo das obras de Luís de Camões e Fernando Pessoa.

## Reflexões sobre Cinema e Sociedade “Gangs of New York e Kundun - Os Sonhos políticos de Martin Scorsese”

Por Paulo Porfírio | Coordenador do Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais

Gangs Of New York e Kundun são dois filmes muito distintos entre eles e mesmo na carreira de Martin Scorsese. São dois lados de uma mesma moeda. Como uma fantasia política sobre géneses, países, pessoas e morte.

Kundun é, em primeiro lugar, um relato dos primeiros anos de vida do Dalai Lama. Simultaneamente uma biografia e um filme religioso. Trata-se da descoberta do 14º Dalai Lama, um homem santo, reencarnação do 13º. É um filme que lida com uma religião e um maravilhoso, em grande parte distante de Martin Scorsese, essa distância é utilizada para reforçar ainda mais o lado etéreo e maravilhoso do filme. Utiliza a personagem do Dalai Lama e as perplexidades próprias de uma criança a quem é atribuído o papel mais importante de um país e de uma religião, para nos mostrar esse mundo. O olhar infantil é essencial, como um sonho, acontecimentos desenrolam-se. Uma inevitável corrente, muito fiel aos princípios tibetanos de que a vida está em constante mutação. Pé ante pé, vamos saindo do pequeno universo do Dalai Lama para a realidade do país Tibete, da II Guerra Mundial e da ascensão de Mao Tsé-Tung e subsequente invasão. O que começa como um sonho maravilhoso... o nascimento de um homem santo, transforma-se num sonho de morte... Em que a pessoa do Dalai Lama, como líder religioso e político de um

país, não só passa a ser o seu representante, como em consequência do seu exílio passa ele próprio a ser o país. O filme partilha a não-violência por ele defendida, e é extraordinariamente contido na representação da mesma, quase como uma expiação do próprio Scorsese (ele que é um mestre da violência), mas é essa aparente não-violência que o torna mais forte, mais explícito e consequentemente mais político. Quando o Dalai Lama ainda pretende uma resistência passiva a um invasor que não olha a meios, é nos seus sonhos que encontra a resposta. Num plano extraordinário, a câmara começa no Dalai Lama e sobe, sobe, revelando o chão coberto de monges mortos. Este é o seu país, esta a sua herança. É simultaneamente o horror e a constatação de que ele é o país e enquanto ele existir o Tibete existirá... daí o exílio. Assim o sonho do início do filme, não é apenas um sonho passado, mas o desejo de um futuro. Como o vento que arrasta a neve no topo da montanha, ou a corrente de um rio, assim é o filme de Scorsese... “Lembro-me de tudo como se fosse um sonho” – é assim que começa a voz-off da personagem de Leonardo DiCaprio em Gangs of New York. E também este filme se apresenta como um sonho, uma fantasia sobre a criação de uma cidade, um país, uma democracia. É um filme sujo, violento, com uma montagem vibrante, sincopa-

da, disruptivo, com histórias a surgir por todo o lado. Mais do que sonho é como o pesadelo da Democracia. São os dois filmes de Martin Scorsese em que o sonho está mais presente, quer como referência direta, quer no próprio estilo. Curiosamente, não são sonhos individuais, são espelhos coletivos, políticos e que mostram todas as incertezas dos nossos tempos. Aquele que aborda o nascimento de uma democracia, vive na violência, na incerteza, até formal do próprio filme.

Kundun é um filme que vive uma, ou talvez, várias certezas, a certeza do exílio e da violência a que foi sujeito todo o povo do Tibete. É por isso formalmente um filme mais calmo... Olho para estes filmes e eles completam-se, refletem o ser humano em toda a sua contradição individual e política... pensam cada pessoa não só como indivíduos mas inseridas no seu meio e como resposta e consequência do mesmo. E esse meio está sempre a manifestar-se sendo por isso impossível para cada pessoa não ser política. Porque todos os gestos são políticos, os filmes são políticos e até os sonhos são políticos.



## Crítica a Livro “1984”, George Orwell

“Guerra é paz. Liberdade é escravidão.  
Ignorância é força.”

Por António Saraiva | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

1984 ou Nineteen Eighty-Four, escrito em 1948 por George Orwell, é uma crítica ao totalitarismo e à sua capacidade de reprimir qualquer ideologia não ortodoxa, abordando todas as implicações que este tipo de gestão política tem no quotidiano dos indivíduos que vivem sob este regime.

A crítica é feita através de uma visão futurista e sombria de uma Londres governada por um grupo, o partido, que controla constantemente a vida dos seus cidadãos em vários aspetos através de inúmeros “telecrãs” (televisões com câmaras incorporadas), onde a privacidade, a individualidade e o pensamento crítico são algo que

pereceu, já num passado muito distante.

Durante todo o livro seguimos a história de Winston Smith - um homem que não partilha a visão do partido e que apesar ter vivido a maior parte da sua vida sob o domínio do mesmo, manteve a sua mente crítica, o que é nesta história considerado um ato de alta traição sob punição de sentença de morte.

Ao longo do livro podemos através do olhar de Winston, ver um futuro decadente onde o regime controla os seus habitantes não só através de câmaras mas também através dos media forjando notícias e registos históricos.

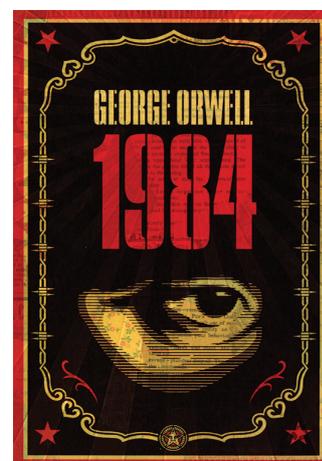
Aconselho vivamente as edições da Editora Antígona, uma vez que esta tem bastantes notas de tradução que podem esclarecer o leitor em caso de haver dificuldade na compreensão da leitura. Este livro é uma obra genial, possivelmente até uma das melhores que já tive o prazer de ler, altamente atual, esta crítica deveria ser lida por todos sem exceção, uma vez que este livro ilustra direitos pelos quais muitos se sacrificaram para que os pudessemos ter, e que assumimos como garantidos, a serem quebrados por simples conveniências políticas mundiais. Não é qualquer livro que tem o poder de influenciar os nossos valores de forma tão significativa, assim como, não é qualquer livro que nos faz questionar todo o paradigma social sob o qual vivemos. O futuro descrito em 1984 pode não estar assim tão longe se continuarmos passivos perante as grandes mudanças pelas quais a nossa sociedade está a passar num tão curto espaço de tempo.

Nota pessoal: Dentro do género

das distopias - o qual tem invadido a maior parte das minhas leituras, há alguns títulos que, por obrigação, devo sugerir sendo eles:

- Animal Farm, George Orwell
- O Admirável Mundo Novo, Aldous Huxley
- A Laranja Mecânica, Anthony Burgess
- Fahrenheit 451, Ray Bradbury

Para os dois primeiros livros sugiro vivamente as Edições da Antígona, principalmente em “O Admirável Mundo Novo”.



# A EPAD e as Atividades Desportivas

**Relatamos alguns acontecimentos relacionados com o Desporto e o Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, dentro e fora de portas**



## 'Epadiano' coloca mais uma vez o mundo 'de olho' em Portugal

Foi com enorme orgulho que a EPAD noticiou novamente que a equipa Portuguesa de Sub-20 Hóquei Patins Portugal se sagrou tetra campeã, desta vez no campeonato Europeu. A nossa escola tem como aluno o Diogo Fernandes (2º ano do Curso de Turismo) que integra a seleção nacional que honrou o nosso país ao sagrar-se campeã conquistando vitórias sucessivas.



## Técnicos de Fotografia e Audiovisuais no Campeonato Nacional Desporto Escolar

Cerca de 40 alunos participaram na cobertura do Campeonato Na-

cional de Desporto Escolar que reúne jovens alunos de Escolas de todo o país em mais de 20 modalidades. Cobertura fotográfica em facebook/escolaepad

## Torneio Intercursos de Futsal da EPAD

Para encerrar em grande o 2º Período de aulas, decorreu o já habitual Torneio Intercursos de Futsal da EPAD no Pavilhão dos Olivais. Este ano a organização do torneio esteve a cargo do aluno finalista do curso de Gestão Desportiva Francisco Silva, sendo a execução do seu projeto de PAP (Prova de Aptidão Profissional). A equipa vencedora do torneio foi o Curso de Turismo, ficando em 2º lugar o Curso Vocacional de Apoio à Infância, Expressão Plástica e Desporto.



## Torneio de Futebol 7 Interturmas EPAD

Aconteceu a 24/2, no INATEL, o Torneio de Fut7 Interturmas da EPAD, que contou com a participação de toda a comunidade

escolar. Viveram-se momentos emocionantes e o torneio contou mais uma vez com o fair play por parte das equipas de cada curso e turmas. O aluno Rafael Lopes – finalista do Curso Profissional de Técnico de Gestão Desportiva –, foi o responsável pela organização do evento, dado tratar-se da sua Prova de Aptidão Profissional.



## EPAD no Dia do Ensino Profissional

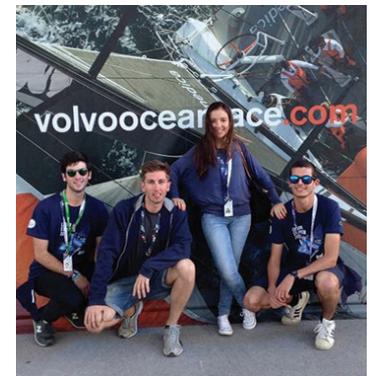
A EPAD esteve no Complexo Desportivo do Jamor para assinalar a sua participação no Dia do Ensino Profissional. A escola foi representada por uma comitiva composta por 21 elementos e as 4 equipas de epadianos participaram no "Rally das Qualificações", canoagem, rugby, ginástica, jogos tradicionais e tiro ao arco.



## Aluno de Audiovisuais faz promo do Campeonato Europeu de Judo

O vídeo promocional para o próximo Campeonato Europeu de Juniores de Judo, a acontecer em Coimbra, foi realizado pelo aluno Tiago Costa, do Curso de Audiovisuais.

O vídeo é mais uma das atividades que se têm desenvolvido no âmbito da parceria da EPAD com a Federação Portuguesa de Judo, produto das Formações em Contexto de Trabalho do 2º ano do curso de Audiovisuais e está disponível no canal youtube da EPAD.



## EPAD na Volvo Ocean Race

Os alunos Ana Oliveira, Francisco Fonseca, António Machado e Rita Andrade do Curso de Comunicação participaram como voluntários no evento Volvo Ocean Race que decorreu em maio e junho na Doca de Pedrouços em Lisboa. Os alunos desenvolveram tarefas ligadas à comunicação e produção do evento na maior regata à volta do mundo.

## VIDA SAUDÁVEL A Moda dos Sumos Detox

De acordo com o estudo da Associação Portuguesa de Ex-Obesos e Obesos de Portugal (Adexo), "14% dos jovens portugueses entre 14 e 17 anos têm excesso de peso e a esmagadora maioria, 82%, nada faz para inverter a tendência. (...) Poucos jovens comem diariamente fruta, legumes e leite, ao mesmo tempo que abusam de alimentos calóricos, como bolos e refrigerantes. A maioria dos jovens faz quatro refeições por dia, com 71% dos jovens a dizerem que se alimentam no intervalo das refeições, embora por

vezes com calorias em excesso. Apenas 28% dos jovens comem vegetais diariamente e 25% apenas o fazem uma vez por semana ou menos." A febre dos sumos Detox já é conhecida por toda a gente. Tenha a idade que tenha os sumos Detox são uma forma saudável e uma excelente alternativa para quem não costuma consumir a quantidade de frutas e vegetais recomendada por profissionais para o nosso dia-a-dia. Os sumos Detox são sumos muito saudáveis pois as frutas e vegetais são colo-

cados crus, mantendo assim todos os seus elementos nutricionais. São ainda uma maneira prática, cómoda e acima de tudo saborosa de usufruir de tudo o que os Detox nos podem oferecer. Contudo estes sumos não são suficientes para mantermos uma alimentação saudável, podemos utilizá-los entre refeições, mas não são suficientes para substituir uma refeição. É muito importante termos uma alimentação variada e completa para nos mantermos saudáveis.

Por Dulce Meo | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

## “EPAD: mais do que uma Escola, uma Família”



A EPAD lançou este ano de 2015/2016 uma nova campanha incentivando os seus alunos a ‘apadrinharem’ novos alunos (vulgarmente apelidados de ‘caloiros’) do seu curso. A campanha ‘O Padrinho’ visa estabelecer um laço relacional entre alunos novos e existentes e mostrar que a EPAD é mais do que uma Escola: é uma Família.

Os Padrinhos e Madrinhas ajudarão os novos colegas na integração dos seus afillhados e no que os mesmos precisarem ao longo do curso.

Os alunos da EPAD poderão:

» Apadrinhar um, ou mais amigos que tragam para a EPAD (e com esta ação têm vantagens);

- 1 amigo / ‘afillhado’ – Isenção do pagamento de 1 mês de ACCMAE (Atividades de Complemento Curricular e Material de Apoio ao Estudo).

- 2 amigos / ‘afillhados’ – Isenção do pagamento de 2 meses de ACCMAE

- 3 amigos / ‘afillhados’ – Isenção do pagamento de 3 meses de ACCMAE”

» Apadrinhar um, ou mais amigos que não tenham chegado à EPAD através de si;

Ao longo do ano 2015/2016 os Padrinhos e Madrinhas serão os tutores(as) do(s) seu(s) afillhados(as) e comprometem-se a dar-lhes ajuda e orientação na sua nova escola.

A Campanha ‘Mais do que uma Escola, uma Família’ foi realizada e produzida por alunos de Multimédia, Publicidade, Fotografia e Audiovisuais, e teve participação dos alunos de Turismo, sob a Coordenação das Professoras Sara Roncon e Catarina Gouveia.

Tratou-se de uma grande produção, inspirada na saga ‘O Padrinho’, de Francis Ford Coppola, que envolveu entidades externas à Escola, às quais deixamos um especial agradecimento.

Partilhamos aqui o making of fotográfico (Making of Fotográfico e Vídeo disponíveis em facebook/escolaepad e Canais Youtube e Vimeo da EPAD).



### Ficha Técnica da campanha

#### Direção de Casting:

Carlota Claro, Isa Pinto, António Baêta

#### Fotografia:

Carlota Claro, Isa Pinto, Victoria Bassalo Santos

#### Edição Campanha:

Sara Roncon

#### Making of:

António Baêta

#### Câmara:

José Carolas e Renato Almeida

#### Direção de Produção:

Catarina Gouveia, Sara Roncon

#### Adereços e Guarda Roupas:

Sara Roncon, Miguel Brazete

#### Direção de Atores:

Miguel Brazete

#### Maquilhagem e Hair Styling:

Sónia Camacho

#### Equipa de Produção:

Carolina Costa, João Domingos, Tiago Paulo, Ana Sales Oliveira, Ana Santos, Andreia Silva, Rita Andrade, Catarina Almeida, Afonso André

#### Modelos | Acting:

Rúben Gonçalves, Bruno Malaquias, Frederico Pizarro, Rogério Pancas, Bruno Bento, Ricardo Ferreira, David Luís, Esmael Mussa, Miriam Carolas, Sara Batista, Natasha Ribeiro, Maria Moreira, Patrícia Cardoso, Victoria Bassalo, Daniela Guerreiro, Carolina Vieira

#### Agradecimentos:

Pelo ‘Ateneu Comercial de Lisboa’: Engº Mário Roncon Santos, Engº Ricardo Roncon Maquilhagem e Hair Styling: Sónia Camacho, pela disponibilidade e dedicação Música (Making Of) “Ensaio Cromático” Maestro José Soares (Flauta) Mariana Soares (Piano)





### 1º Simpósio | EPAD

Porque a aposta num ensino de qualidade se revela como uma preocupação proeminente para a EPAD a Direção da Escola promoveu o “1º Simpósio EPAD” – um evento de dois dias de formação intensiva para os Professores e Formadores da Escola. O Simpósio decorreu no Hotel Meliã, na Aldeia dos Capuchos e contou com uma ordem de trabalhos diversificada com enfoque no processo de Avaliação de Desempenho Docente, contando com a presença de todo o corpo docente da EPAD e Direção da Escola. O formador convidado foi o Professor Doutor José Almeida, especializado na matéria.



### Cerimónia Solene de Abertura do Ano Letivo 2014-2015

A Cerimónia marcou o arranque de mais um ano letivo na EPAD. Aqui marcaram presença alunos e ex-alunos que testemunharam a sua experiência epadiana em primeira mão: alunos que estagiaram em França, ao abrigo do programa Leonardo da Vinci e alunos que se encontram atualmente no ensino superior e no mercado de trabalho. Foram ainda premiados os vencedores dos prémios de mérito. Marcou presença o corpo de Direção e Administração da EPAD, bem como o ilustre orador convidado - Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional - Doutor Jorge Gaspar.



### Festa de Natal EPAD 2014

A cerimónia foi recheada de momentos altos: atuações diversas, uma peça de teatro, filmes de Natal, concursos, sorteio do ca-

baz de Natal e uma atuação surpresa dos Professores. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa protagonizou ainda a entrega do prémio de mérito ao melhor aluno da EPAD no ciclo de formação 2010/2013 – Ricardo Albuquerque (GPSI) - ofertando ao aluno um prémio de mérito no valor de 1000 euros.



### Halloween na EPAD

No já icónico dia 31/10 a EPAD transformou-se na ‘House of the Beast’ com uma atividade assustadora proposta pelo grupo disciplinar de Inglês, com base no ‘Bestiary Project’, que articulou as exposições de fotografia e vídeo em duas salas com atividades aterrorizantes destinadas a todos os alunos da Escola, como o afamado ‘Trick or Treat’.



### EPAD celebra ‘Dia de Reis’

O Jantar convívio de ‘Dia de Reis’ da EPAD decorreu no Restaurante Petra Rio, promovido pela Direção da Escola e envolvendo toda a equipa da EPAD e Conselho de Administração da Luso-Formatar. Depois do arrojado jantar temático que visou celebrar o dia de ‘Reis e Rainhas’ da equipa EPAD a Doutora Maria Conceição Caldeira - Diretora Executiva - realizou a entrega de Diplomas de Mérito e de Moeda de Ouro a membros da escola que foram destacados pela Direção como elementos basilares do projeto EPAD.



### Estilos Musicais brilham em Carnaval EPAD

Decorreu o tradicional Desfile e Concurso de Carnaval da EPAD subordinado ao tema ‘Estilos

Musicais’, este ano acompanhado de DJ. Os vencedores foram a Turma 87 (2º ano de Turismo) – “Boys and Girls”, em 2º lugar a equipa composta pelas turmas 89 e 73 (1º ano de A. à G. Desportiva e 3º ano de A. à Infância) – “EPAD Family-Pimba” e em terceiro lugar as Turmas 91 e 98 (1º ano de Psicossocial e Vocacional de Apoio à infância) – “Party People”. O Desfile foi organizado pela turma do 1º ano de Organização de Eventos sob a orientação da Coordenadora do Curso - Ana Raposo.



### Five o’Clock Tea na EPAD

Na reta final do ano letivo 2014/2015 ocorreu a segunda edição do evento da EPAD que tem como propósito promover a interação entre as famílias dos alunos e a comunidade educativa – ‘Five o’Clock Tea’. O ‘Chá das 5’ reuniu Professores, Direção e Encarregados de Educação num convívio social que visou estreitar este relacionamento de forma bilateral. Foram expostos no lobby do Polo da Braamcamp projetos, imagens e trabalhos de todos os cursos para que mais de trinta familiares de alunos presentes testemunhassem o trabalho que os seus filhos ou irmãos têm vindo a desenvolver na EPAD.



### 10º Aniversário da EPAD – Praia de Carcavelos

Celebrámos uma década de existência: a EPAD nasceu a 7 de junho de 2005 com a ‘Autorização Prévia de Funcionamento’. Em setembro de 2006 são iniciadas as aulas começando a escola por ter apenas cinco cursos. Atualmente lecionamos quinze cursos nas mais diversas áreas de formação. Como é habitual comemorámos o aniversário da Escola com um dia passado na praia de Carcavelos. O dia foi recheado de atividades: Voleibol de Praia,

Futebol de Praia, Zumba, Jogos Aquáticos, Tração à Corda e Tenda Zen.



### Sessão de Autógrafos de Cimorelli na EPAD

A banda das seis irmãs que constituem o fenómeno viral esteve na EPAD (Polo da Braamcamp) para uma sessão pública de autógrafos. Cantaram ainda alguns temas a capella. As Cimorelli, famoso grupo popularizado no Youtube vieram pela primeira vez em Portugal e atuaram a 1 de março no Coliseu dos Recreios, numa produção da Bussolamalarista representada na EPAD pelo Professor Ricardo Simões. A ação na EPAD contou com a presença da MTV, RTP e Revista BRAVO. Vídeo em facebook/escolaepad.

### ‘Educar para a Cidadania’ e Voluntariado na EPAD

Os alunos dos Cursos de Técnico de Apoio Psicossocial e de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade frequentaram o Programa “Educar para a Cidadania” do Banco Alimentar contra a Fome. O programa contemplou seis sessões de formação / sensibilização Projeto “Educar para a Cidadania”.

Os alunos destes cursos participaram, ainda, em dois fins de semana como voluntários na ação de recolha / armazenamento de alimentos e bens doados para a instituição: Campanha Júnior do Banco Alimentar contra a Fome.

No âmbito da participação da EPAD a entidade remeteu um reconhecimento à Escola, “agradecendo a entusiástica adesão dos Voluntários (...) exemplo de grande generosidade”. Em cada ação foram recolhidas cerca de 1200 toneladas de alimentos doados que foram distribuídos por cerca de 180.000 pessoas.

